

COMUNICADO DE IMPRENSA

03 de julho de 2025

Millennium bim celebra protocolo de cooperação com o Camões - Centro Cultural Português para promover a cultura moçambicana

O Millennium bim e o Camões - Centro Cultural Português celebraram hoje um protocolo de cooperação com o objetivo de impulsionar a cultura moçambicana, através de um conjunto de iniciativas a serem desenvolvidas ao longo de dois anos.

Esta parceria insere-se no âmbito do programa de Responsabilidade Social do Banco, “Mais Moçambique pra Mim”, sob o pilar da Cultura, e visa estimular projectos intergeracionais, acções dirigidas ao público infantil, actividades de valorização do património e da memória coletiva, bem como o apoio à criação artística contemporânea.

“A cultura é uma força mobilizadora que une comunidades e constrói futuro. Esta parceria com o Camões, estabelecida num ano tão simbólico, não só para Moçambique, como também para o Millennium bim, que celebra 30 anos de compromisso com o País, representa mais um passo firme na nossa missão de contribuir para uma sociedade mais inclusiva, criativa e consciente da sua história”, afirmou **Moisés Jorge**, Presidente do Conselho de Administração do Millennium bim.

Por sua vez, o Camões - Centro Cultural Português destacou a importância de parcerias com o sector privado para dinamizar o tecido cultural e reforçar os laços de cooperação bilateral entre Moçambique e Portugal, colocando a cultura como vector de transformação e de aproximação entre os povos.

O Camões - Centro Cultural Português em Moçambique visa, com o estabelecimento desta parceria, valorizar o património comum que resulta enriquecido com a interação das diferentes identidades e a diversidade cultural e artística que caracterizam e representam os dois países. Com o apoio do Millennium bim, a programação do CCP Maputo poderá realizar mais iniciativas que integrem parcerias luso-moçambicanas e destacar o resultado positivo e profícuo para os dois países que resulta da cooperação nos domínios da cultura e do conhecimento.

Com este compromisso, o Millennium bim afirma-se como catalisador de iniciativas que integram tradição, inovação e inclusão, num esforço conjunto com parceiros estratégicos para construir um legado cultural sustentável e participado. **M**

Sobre o Millennium bim - O Millennium bim destaca-se pelo seu constante crescimento e inovação no sector bancário moçambicano, com estratégia focada no Cliente. O Banco possui uma extensa rede de balcões no país (195), distribuídos por todas as províncias, incluindo em áreas rurais (63), reforçando o seu papel na promoção da inclusão financeira. Esta presença física robusta associada aos serviços digitais de excelência, reflectem-se na utilização massiva das plataformas Mobile e Internet Banking, usadas por mais de 70% dos nossos Clientes. Alinhado com o compromisso de proporcionar uma experiência bancária inovadora e eficiente, o Millennium bim introduziu uma nova geração de balcões equipados com tecnologia avançada que oferece aos Clientes autonomia total, com serviços disponíveis 24 horas por dia. Reconhecido como o Banco mais premiado do país, continua a figurar entre os 100 maiores Bancos de África e o mais bem colocado no ranking em Moçambique, reafirmando a sua liderança e compromisso com a excelência.

Sobre o Camões - Centro Cultural Português - O Camões - Centro Cultural Português destaca-se como uma referência na promoção da língua portuguesa e da cultura lusófona em Moçambique, com uma actuação centrada no diálogo cultural e na cooperação educativa. Com uma presença activa em Maputo e parcerias em diversas instituições do país, o Camões desenvolve uma programação regular que inclui exposições, concertos, cinema, debates e apoio ao ensino da língua portuguesa. Esta intervenção abrangente, aliada ao uso crescente de plataformas digitais, reforça o seu papel como elo entre Portugal, Moçambique e a comunidade lusófona. Reconhecido pelo seu contributo na valorização da cultura e na promoção do conhecimento, o Camões reafirma o seu compromisso com a diversidade, a educação e a diplomacia cultural.